

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - Departamento de História
Ensino de História: Teoria e Prática - Prof^a. Dr.^a Antonia Terra de Calazans Fernandes
Letícia da Costa - 9867810

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

REFLEXÕES SOBRE A REVOLTA DA VACINA E A CRISE SANITÁRIA DE 2020/2021.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Esta sequência didática tem como objetivo a reflexão, entendimento e quebra de paradigmas a respeito da Revolta da Vacina, ocorrida no Rio de Janeiro, em 1904, e como os acontecimentos dela podem ser relacionados com a crise sanitária que acometeu o Brasil e o mundo a partir de 2020.

As atividades serão baseadas em metodologias ativas e, com elas, pretende-se que os alunos, para além do entendimento do conteúdo, sejam estimulados em suas habilidades de pesquisa, leitura e escrita¹, além de trabalho em equipe, colaboração, reflexão e apresentação de suas ideias².

Ao fim da atividade, espera-se que os alunos consigam compreender as dinâmicas de exclusão e opressão que envolveram a história da Revolta da Vacina, além de estabelecerem uma ponte do conteúdo com a atualidade, verificando as semelhanças e diferenças entre as duas crises apresentadas.

PÚBLICO ALVO

A presente sequência didática é direcionada para utilização em turmas de Ensino Médio.

METODOLOGIA

Para esta atividade, foram escolhidas 12 fontes. Para a compreensão da Revolta da Vacina, foram escolhidos seis excertos do jornal Gazeta de Notícias, de circulação no Rio de Janeiro, dos dias 11 a 15 de novembro de 1904. Essas primeiras fontes serão utilizadas como objeto de análise e discussão em grupo.

¹ Aqui compreendidos como conteúdos procedimentais.

² Aqui compreendidos como conteúdos atitudinais.

Em seguida, sobre a crise sanitária de 2020/2021, foram selecionadas outras seis fontes: três vídeos, uma fotografia e duas reportagens contendo falas ou imagens do presidente Jair Bolsonaro a respeito da vacinação em massa da população para o combate da COVID-19. Essas fontes serão utilizadas pelo docente em atividade posterior de reflexão com a turma.

CONTEÚDOS

Conceituais	Política, opressão, segregação social.
Procedimentais	Pesquisa, trabalho em equipe, debate, análise de fontes, expressão oral e escrita.
Atitudinais	Respeito à fala do colega, atenção, colaboração, respeito à pluralidade de opiniões, articulação do conteúdo escolar com a atualidade.

PROPOSTA DIDÁTICA

1- No primeiro momento os alunos serão apresentados ao contexto histórico político brasileiro no início de 1900. De maneira sucinta o professor mencionará o começo do governo de Rodrigues Alves e sua política de regeneração do centro da cidade do Rio de Janeiro, passando pelas reformas do prefeito Pereira Passos, pela alarmante situação sanitária da cidade, e pelas políticas de saneamento de Oswaldo Cruz . É importante aqui ressaltar como a população marginalizada que morava no centro da cidade foi retirada à força de suas casas e deixada ao relento.

2- A partir do contexto político apresentado aos alunos, o professor dividirá a turma em grupos, pensando que cada grupo tenha o mesmo número de integrantes possível. Cada grupo será responsável por um documento³ sobre um momento específico da Revolta da Vacina. Os alunos serão responsáveis por ler e questionar as fontes com seus colegas.

As fontes são:

³ Sugere-se que, idealmente, a atividade seja aplicada em 6 grupos, com cada grupo responsável por um documento. Se isso não for possível, o professor pode dividir a turma em outras configurações, separando igualmente as fontes entre eles. A divisão em números iguais de integrantes é importante para a continuação da sequência.

O REGULAMENTO DA VACCINA

A Noticia publicou hontem o projecto de regulamento para execucao da lei sobre a vaccinao obrigatoria. Esse projecto foi lido hontem mesmo perante uma reuniao convocada pelo Sr. ministro do interior para ouvir a respectiva leitura: e este acto de S. Ex. mostra o interesse que o Sr. ministro vota a um assumpto que esta despertando e tem despertado tao profundamente a atencao publica. A impressao que deixa a leitura de tal projecto e a mais deploravel; e somos insuspeitos para dizel-o, desde que temos acompanhado sempre com a maior sympathia os esforcos do Sr. director da Saude Publica no sentido de modificar as condicoes hygienicas da cidade, e desde que, longe de nos mostrarmos inoffensos naõ ja a vaccina, mas a propria vaccinao obrigatoria, tivemos oportunidade de apontar os beneficios que tem resultado dessa medida em toda a parte onde tem sido posta em pratica. Para nos, a obrigatoriedade da vaccina não podia e não devia ser disentida no terreno de principios abstractos nem de intransigencias de escola ou de doutrina, mas no terreno da conveniencia, da oportunidade, da pratica.

O regulamento da vaccina

Uma commissao de moços republicanos ueiu nos pedir a publicacao do seguinte:

«Convida-se o povo desta Capital a se reunir amanha, domingo, a 1 hora da tarde, no largo do Rocio, em frente a secretaria da justica, a fim de esperar a resolucao que vai ser tomada naquelle ministerio, sobre o draconiano regulamento da vaccina obrigatoria. Interessando este a todas as classes sociais, visto como as medidas nelle contidas dizem respeito aos mais legitimos direitos dos cidadão, espera-se o comparecimento do povo em massa.

Não ha oradores nem a commissao tem em mira subverter a ordem publica.»

Como teve principio

No centro do jardim um grupo mais numeroso commentava os acontecimentos quando d'elle se aproximou uma auctoridade e intimou os populares a se dispersarem. Não foi obedecida a auctoridade que mandou tornar effectiva a sua intimacao por meio de dois soldados de cavallaria de policia. Quando estes chegaram a galope debandaram os do grupo para voltar logo vaiando a força.

Foi bastante esse incidente para dar começo as mais graves occurencias. De todos os lados da praça partiam gritos de protesto, vaias e assuadas. Pela praça, nos quatro lados, piquetes de cavallaria e companhias de infantaria de policia, tomaram posicao, chegados a toda pressa dos quartéis. Os cavallerianos recebendo ordens deram fiel cumprimento ás mesmas, entrando a dispersar os grupos a golpes de espada. Iam exaltados os animos. Começaram a cortar o ar, grandes pedras, paralelepipedos, cacos de garrafas.

Os policiaes respondiam a tiros de revólvers. Nesse momento toda a scena foi modificada. A praça Tiradentes apresentava o aspecto de uma praça de guerra, mas nem assim cessavam as vaias, nem os tiros entre populares e forças da cavallaria de policia. Entrou então na praça em carro o Dr. chefe de policia acompanhado de um piquete de cavallaria. Ao passar o carro em frente ao Criterium, dahi partiram tiros de revólver, servindo-se alguns populares de assucareiros como projectis.

O Dr. chefe de policia, ficando de pé no carro, deu ordens a força que o acompanhava de atacar os grupos e dispersal-os de qualquer forma, atirando de revólvers, se preciso fosse. Assim deu a volta o carro, até o ministerio da justica, onde S. Ex. desceu e foi conferenciar com o Dr. J. J. Seabra.

AGITAÇÃO INUTIL

Ha dois ou tres dias que ha uma agitacao nesta capital. Os pormenores desse movimento anormal pertencem ao dominio do noticiario. E' elle que fornece a minuciosa descricao da legitimidade das expansões populares e da reaccao dos sabres que representam o prestigio da auctoridade. A lucta pelas opinioes, pelos principios e pelas liberdades publicas começa sempre pela rhetorica inflammada, pela indignacao condensada em tropos de eloquencia suggestiva e acaba pela intervencao cortante e contundente do sabre policial, para uns symbolo da ordem e da paz publicas e para outros instrumento do arbitrio, da violencia e da mais odiosa oppressao.

De dia — Na praça Tiradentes

A convocação publicada pelos jornaes, feita ao povo por uma commissão anonyma para reunido na Praça Tiradentes em frente ao ministerio da justiça, esperar a decisão da commissão de parecer sobre o regulamento da vaccina, compareceu grande numero de pessoas á hora marcada, á tarde.

O jardim da Praça Tiradentes começou a encher-se de gente dessa hora em diante, vendo-se entre o elemento popular grande numero de *gavroches*.

Pelos passeios do jardim como no largo enfrente ao ministerio da justiça pequenos grupos começaram a se postar, notando-se entre os mesmos certa exaltação de animos. Das janellas do ministerio altas auctoridades e *reporters* apreciavam o movimento.

Á 1 1/2 hora da tarde o aspecto da praça começou a ser modificado. As auctoridades policiaes, delegados, inspectores e supplementes entraram a intervir, solicitando das pessoas que alli se achavam que se retirassem.

Essa tarefa não pôde ser levada avante, pois que a porpoção que uns iam sahindo, attendendo ás auctoridades, outros chegavam pelos quatro cantos da praça. Alguns mesmo não se poupavam em sahir por um lado e entrar pelo outro do jardim. Foi um constante e perdido trabalho que durou por muito tempo.

Um episodio

E' curioso saber as razões da colera do povo, colera que tão violentamente irrompeu depois da publicação do esboço de regulamento, desde ante-hontem regeitado.

Um companheiro nosso, em serviço de reportagem em Catumbý e no Estacio esteve a conversar com alguns populares indignados.

— Mas porque continuar a protestar contra o tal projecto ?

— Não senhor, nós já sabemos que o projecto foi regeitado. Nós não queremos, é a vaccina feita pelos taes medicos da hygiene. A tal vaccina é feita de rato.

— De rato ?

— Sim, senhor, e os taes pelintrécas dos medicos só vaccinam os homens nas pernas e as mulheres na virilha.

Estas palavras nos foram ditas por mais de vinte populares.

Sugere-se o seguinte roteiro de questões:

1. O que o documento nos informa?
2. O autor do documento é a favor ou contra o que está descrito?
3. Conseguiríamos entender a fonte sem saber do contexto passado pelo professor?
4. Quais foram as maiores dificuldades que encontramos ao ler o documento?

O professor auxiliará os alunos, passando em cada grupo e ajudando na leitura das fontes e em possíveis questionamentos.

A partir das dúvidas sobre o documento, os alunos serão incentivados a realizarem uma apresentação sobre a fonte que deverá ser realizada no encontro seguinte. O professor deve sugerir aos alunos que realizem uma breve pesquisa sobre as reportagens analisadas no site da hemeroteca digital da Biblioteca Nacional.

Neste momento o objetivo é que os estudantes entendam que os eventos da Revolta da Vacina aconteceram, principalmente, por conta da ação truculenta do Estado, ao vacinar a população mais pobre de maneira obrigatória e bruta e, também, falta de informação da população sobre a vacina da varíola.

FONTES

Revolta da Vacina:

“O REGULAMENTO da Vaccina”. Gazeta de Notícias, nº. 316, Rio de Janeiro, 11 nov. 1904. Primeira página. Disponível em: <<https://bit.ly/3hzJeqB>> . Acesso em: 29/06/2021.

“O REGULAMENTO da Vaccina”. Gazeta de Notícias, nº 317, Rio de Janeiro, 12 nov. 1904. Occurencias. Disponível em: <<https://bit.ly/3ecIISB>> . Acesso em: 29/06/2021.

“AGITAÇÃO Inútil”. Gazeta de Notícias, nº. 318, Rio de Janeiro, 13 nov. 1904. Notas e Notícias. Disponível em: <<https://bit.ly/36tRZvU>>. Acesso em: 29/06/2021.

“COMO teve princípio”. Gazeta de Notícias, nº. 319, Rio de Janeiro, 14 nov. 1904. Primeira página. Disponível em: <<https://bit.ly/2TWR8Bs>>. Acesso em: 29/06/2021.

“OS PRIMEIROS feridos”. Gazeta de Notícias, nº 319, Rio de Janeiro, 14 nov. 1904. Primeira página. Disponível em: <<https://bit.ly/2TWR8Bs>>. Acesso em: 29/06/2021.

“UM episódio”. Gazeta de Notícias, nº. 320, Rio de Janeiro, 15 nov. 1904. Primeira página. Disponível em: <<https://bit.ly/3yQgorH>>. Acesso em: 29/06/2021.

Crise Sanitária de 2020/2021:

CHAIB, Julia; MACHADO, Renato. “*Ficou provado que não houve interesse do governo na vacina, diz presidente da CPI da Covid à Folha*”. Folha de São Paulo, São Paulo, 15 mai.2021. Disponível em: <<https://bit.ly/36t6qR3>>. Acesso em: 12/07/2021.

LIMA, Sérgio. “*Presidente Jair Bolsonaro exibindo hidroxicloroquina para ema no Palácio da Alvorada*”. 23 jul.2020. 1 fotografia. 868x644 pixels. Disponível em: <<https://bit.ly/3hwmHuO>> . Acesso em: 12/07/2021.

SCHIAFFARINO, Júlia. “*Após motociata, Bolsonaro defende tratamento precoce e ignora vacina*”. Congresso em Foco, UOL, São Paulo, 12 jun.2021. Disponível em: <<https://bit.ly/3hVfaEM>>. Acesso em: 12/07/2021.

UOL. “Bolsonaro: *Se tomar vacina e virar jacaré não tenho nada a ver com isso*”. YouTube, 17 dez.2020. Disponível em: <<https://youtu.be/IBCXkVOEH-8>>. Acesso em: 12/07/2021.

UOL. “*Bolsonaro compara vacinas com hidroxicloroquina: 'Experimental'*”. YouTube, 09 jun. 2021. Disponível em: <<https://youtu.be/JJ7k5KvY4Ek>>. Acesso em: 12/07/2021.

UOL. “*Bolsonaro muda discurso e mente ao dizer que sempre apoiou vacina contra covid-19*”. YouTube, 24 mar.2020. Disponível em: <<https://youtu.be/xpxC36TlrPs>>. Acesso em: 12/07/2021.

BIBLIOGRAFIA

NAPOLITANO, Marcos. *História do Brasil República: da queda da Monarquia ao fim do Estado Novo*. São Paulo: Contexto, 2016. p. 33–34.

PORTO, Karoline. *Revolta da Vacina: semelhanças e diferenças no Brasil de 1904 e 2020*. CNN Brasil, São Paulo, 11 dez. 2020. Disponível em: <<https://bitly.com/1VWmR>>. Acesso em 12/07/2021.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 328–332.

SEVCENKO, Nicolau. *A Revolta da Vacina: mentes insanas em corpos rebeldes*. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

ZABALA, Antoni. Os enfoques didáticos. In: COLL, César, MARTÍN, Elena... (org.). *O construtivismo em sala de aula*. São Paulo: Ática, 1996, p. 153–196.